

**"REFÊNS DA PRODUTIVIDADE" SOBRE PRODUÇÃO DO  
CONHECIMENTO, SAÚDE DOS PESQUISADORES E INTENSIFICAÇÃO DO  
TRABALHO NA PÓS-GRADUAÇÃO**

BIANCHETTI, Lucídio – UFSC – lucidiob@uol.com.br

MACHADO, Ana M. Netto – UNIPLAC – laborescrita@uol.com.br

GT: Trabalho e Educação / n.09

Agência Financiadora: CNPq

Prolongamento e intensificação da jornada de trabalho é realidade dos pesquisadores desde que a CAPES adotou o modelo de avaliação atrelado ao fomento. Dados oficiais e pesquisas revelam significativo aumento da produtividade da ciência brasileira nos *rankings* internacionais nos últimos anos. Acompanham tais resultados positivos, aumento da competitividade entre pesquisadores, insatisfação e crescente sofrimento físico/psíquico. Tais conseqüências das políticas implementadas estimularam pesquisas sobre as condições de trabalho deste segmento profissional focalizando dois aspectos: a qualidade das produções e a saúde dos pesquisadores. Neste trabalho analisamos resultados de pesquisa dos autores, envolvendo 70 pesquisadores *seniors* (Área de Educação), aproximando-os aos resultados obtidos em pesquisas sobre as condições e doenças do trabalho de pós-graduandos e pesquisadores (Área da Saúde), à luz de reflexões teóricas sobre a precarização do trabalho no contexto capitalista globalizado.